

Conselho Executivo do MDL  
UNFCCC Headquarters  
Martin-Luther-King-Str. 8  
53175 Bonn  
Alemanha

Junho de 2004

Prezados Membros do Conselho Executivo do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo,

Estamos escrevendo-lhes para tecer algumas considerações sobre o uso, pelo Banco Mundial, do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) para subsidiar a indústria insustentável de plantações através de projetos de MDL do tipo chamado “substituição energética”. Sabemos que o Painel Metodológico, o responsável pela análise dos projetos de MDL, se debruçou recentemente sobre metodologias para este tipo de projetos, e que gostaria de excluir os mesmos. Ao mesmo tempo, fomos informados de que este assunto será tratado pelos senhores no próximo encontro do Conselho Executivo. Solicitamos que aceitem a recomendação do Painel Metodológico e decidam que o MDL não seja usado para financiar plantações de monoculturas de árvores.

Como é do conhecimento de V.S<sup>as</sup>, o Banco Mundial – através do *Prototype Carbon Fund* – e o governo da Holanda através do *IFC-Netherlands Carbon Facility* (INCAF) – estão desenvolvendo dois projetos baseados em plantações no Brasil: os da Plantar e da V&M do Brasil. Essas empresas argumentam que na ausência dos créditos de carbono através do MDL, vão parar com a produção do carvão das suas plantações para fazer ferro gusa e, em vez disso, adaptarão o processo produtivo do ferro gusa para o uso do carvão mineral. Caso contrário, uma outra empresa, utilizando carvão mineral, ocupará esta fatia de mercado, o que levaria a um aumento nas emissões de ‘gases de estufa’. As duas empresas reivindicam os créditos de carbono para evitar este resultado.

Consideramos absurdo o argumento de que, sem os créditos de carbono, a Plantar e a V&M passarão a usar o carvão mineral como fonte de energia na produção de ferro gusa. Ambas estão comprometidas com o manejo de plantações em dezenas de milhares de hectares e têm planejamento para o contínuo desenvolvendo dessas monoculturas. O argumento de que, na ausência dos créditos de carbono, estas empresas abandonariam suas plantações e começariam a usar o carvão mineral, é falacioso e não merece credibilidade. Esta ‘ameaça’ é apenas utilizada para que continuem fazendo o que já fazem há décadas: implementar plantações insustentáveis de árvores para produzir carvão. Entendemos que o Painel Metodológico está exatamente preocupado com esse ponto e tem alertado sobre o “perigo moral” em conceder créditos de carbono a projetos que são, meramente, a continuidade de práticas atuais. Isso é comparável a empresas madeireiras solicitando dinheiro para não cortar árvores. Acrescentamos nosso próprio alerta sobre os perigos sociais e ambientais em permitir que o MDL seja usado pela indústria mundial de plantações no financiamento de práticas insustentáveis.

Há muitos impactos sociais e ambientais causados por estes projetos e pela indústria de silvicultura (monocultura de árvores). Por isso, estes projetos são totalmente inadequados para um mecanismo como o MDL que reivindica ser promotor de desenvolvimento sustentável. Temos documentado e registrado, em particular, os problemas causados pelo projeto da Plantar em nossas cartas ao Fundo PCF do Banco Mundial que são publicamente disponíveis nos ‘sites’ de *Sinkwatch* e *CDM Watch*. Em particular, os certificados do ‘selo verde’ FSC que supostamente estabelecem que o manejo das plantações deve ser ambientalmente adequado, socialmente responsável e economicamente viável, são altamente questionáveis. Na realidade, os dois projetos ficam distantes desses princípios e a emissão dos certificados têm resultado numa ampla crítica das ONGs e Movimentos Sociais ao FSC, por causa das consequências sociais e ambientais dessas empresas. Pensamos que este fato interessa a este Conselho Executivo porque, comparado com as regras atuais para sumidouros de carbono e MDLs, o FSC tem elaborado uma série de princípios, critérios e padrões, com objetivos que pretendem assegurar a integridade social e ambiental das operações que são certificadas. No entanto, em quase todos os casos onde plantações, em larga escala, têm sido certificadas, a emissão dos certificados tem causado controvérsias significativas, erodindo aos poucos a integridade e credibilidade do FSC como um sistema saudável de certificação. Os certificados da Plantar bem como da V&M Florestal não são exceções à regra.

As reivindicações feitas pela V&M do Brasil e pela Plantar de que elas merecem os créditos de carbono para “evitar mudanças na fonte energética” são comprovadamente falsas e é preocupante quando é proposto utilizar um mecanismo de promoção do desenvolvimento limpo para financiar a indústria mundial de plantações.

Recomendamos, de forma explícita, que aceitem a recomendação do Painel Metodológico e excluam os projetos de “substituição energética” no 14º. Encontro deste Conselho.

Atenciosamente,

1. Ademar Paulo Ludwig Suptitz – MST-MG – Brasil
2. AGB/ES – Associação dos Geógrafos Brasileiros – Seção ES – Brasil
3. Alacir Bernadete De Nadai – FASE-ES – Brasil
4. Alberto da Silva Rocha – Organização Defesa Direitos Humanos-BA – Brasil
5. Alexandre Gonçalves – CAILA/CPT-MG – Brasil
6. Akavã M. Barbosa - Tupinakyia-ES – Brasil
7. Ana Filippini – WRM – Uruguai
8. Ana Maria Aparecida Pereira – STR Chapada do Norte-MG – Brasil
9. André Messias dos Santos – Zumbah – Movimento Hip-Hop Capixaba/Cia Enki-ES - Brasil
10. Antônio César Silva Ormundo – Projeto Amigo Tartaruga-BA – Brasil
11. Antonio dos Santos – Cacique da Aldeia Indígena Tupinikim de Pau Brasil – Araruz-ES – Brasil
12. Antônio Mendes de Souza – STR Capelinha-MG - Brasil
13. Arcilo Elias Santos – Associação C. Vereda Funda-MG – Brasil
14. Azilma Alves de Oliveira Santos – Associação C. Vereda Funda-MG – Brasil
15. Benícia Ressurreição de Freitas – STR Teixeira de Freitas-BA – Brasil
16. Bettine Robers – CIMI-Leste/BA – Brasil
17. Bicuda Ecologica - Rio-RJ – Brasil
18. Braz Marré – EFA Pinheiros-ES – Brasil
19. CADH – Centro de Apoio aos Direitos Humanos-ES – Brasil
20. Carlos Alberto Dayrell – CAA-MG – Brasil
21. Carlos Lobo – Direção Estadual do PT/ES – Brasil
22. CEDEFES - Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva-MG – Brasil
23. Celson Cloves Silve Gusmão – Associação Pequenos Produtores Rurais Pau d’Óleo – Brasil
24. CEPEDES – Centro de Pesquisa para o Desenvolvimento do Extremo Sul da Bahia – Brasil
25. CIMI/ES – Conselho Indigenista Missionário-ES – Brasil
26. Claudinei Julio Rocha – MST Montes Claros-MG – Brasil
27. Cláudio Dionísio S. Gusmão– STR Montes Claros-MG – Brasil
28. Cléria Estanislau Terrinha – STR Santa Bárbara-MG – Brasil
29. Conceição Aparecida Luciano – Campo Vale-MG – Brasil
30. Creusa Ferreira dos Santos – CPT-MG – Brasil
31. Dalci José de Carvalho – STR Turmalina-MG – Brasil
32. Daniela Meirelles Dias de Carvalho – FASE-ES – Brasil
33. David Matuchaki de Carvalho – MPA-ES – Brasil
34. Derli Casali – MPA-ES – Brasil
35. Dimas Pereira de Melo – MST-ES – Brasil
36. Diomar Soares Costa – CATRESUL-BA – Brasil
37. Dizim Manoel dos Santos – MDMA Rio Pardo de Minas-MG – Brasil
38. Edmar Lopes Maia – Remos-ES – Brasil
39. Edilene Martins – STR Veredinha-MG – Brasil
40. Edina da Silva Lapa – assessoria vereador Aldair Fagundes-MG – Brasil
41. Edson Onofre – Vereador PT/MPA-ES – Brasil
42. Elaine Franklin Gomes Esteves – Remos-ES – Brasil
43. Espaço Cultural da Paz – Teixeira de Freitas-BA – Brasil
44. Elza R. Krauser – CPT-ES/RJ – Brasil
45. Ézio Novato de Oliveira – STR Vale Jucuruçu-BA – Brasil
46. FASE/ES – Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - Brasil
47. Flora Brasil-BA – Brasil
48. Fórum Estadual de Mulheres-ES – Brasil
49. Francisco Ferreira Costa – STR Minas Nova-MG – Brasil
50. Frederico Elder Alves Cordeiro – STR Turmalina-MG – Brasil
51. Geísa Carvalho Gomes – MST-ES – Brasil
52. Geise Pereira da Silva – FASE-ES – Brasil
53. Genilson Bispo dos Santos – ADEES-BA – Brasil
54. Geraldo Armando Martins – STR Curvelo – Brasil
55. Geraldo Lima Macedo – STR Turmalina-MG – Brasil
56. Geraldo Magela Moreira – STR Curvelo
57. Geraldo Magela Pereira – Orgânico Bio Buritizal-MG – Brasil
58. Geraldo Martiniano dos Santos - STR Capelinha-MG – Brasil
59. Gilberto Franco – MPA-ES – Brasil
60. Gilsa Helena Barcellos – Fórum Estadual de Mulheres-ES – Brasil
61. Gilvano Ribeiro Célio – STR-C.C.R. Taiobeira-MG – Brasil
62. Grace Borges dos Reis – STR Curvelo – Brasil
63. Gustavo Quinquim Sossai – EFA Boa Esperança-ES – Brasil
64. Harã Porto Sampaio – EFA Vinhático (MEPES)-ES – Brasil
65. Ivonete Rodrigues dos Santos – MDMA Rio Pardo de Minas-MG – Brasil
66. Jaqueline Luiz da Silva – Parceiros da Natureza-MG – Brasil

67. Jean François Timmers - Flora Brasil-BA – Brasil
68. Jeffer Castelo Branco - ACPO - Santos-SP – Brasil
69. Joachim Maruhn – CPT-ES/RJ – Brasil
70. Joaquim Alves de Azevedo – STR Veredinha-MG – Brasil
71. Joaquim Maria da Luz – STR Curvelo-MG – Brasil
72. Joaquim Vaz Medeiros – STR leme do Prado-MG – Brasil
73. Joaquim Cordeiro de Souza – STR Veredinha-MG – Brasil
74. Joaquim Tarcísio Gusmão – MSA-MG – Brasil
75. João Aldaires da Silva – Comunidade Cana Brava-MG – Brasil
76. José de Souza Rocha – STR Veredinha-MG – Brasil
77. José Geraldo Silveira – Sind. Trab. Ext.-MG – Brasil
78. José Gilmar de Souza – CPT-MG – Brasil
79. José Olario Gonçalves Machado – STR Turmalina-MG – Brasil
80. José Raimundo S. Ramos – Pataxó-BA – Brasil
81. José Roberto da Silva – M.N.D.H. Regional MG – Brasil
82. José Romário Rodrigues da Silva – CPT-Mucuri-MG – Brasil
83. Joselito do Nascimento Maciel – Frente Resistência Luta Pataxó-BA – Brasil
84. Josuel da Silva Pereira – EFA Vinhático/APMEVIN-ES – Brasil
85. Junior Alves de Oliveira – MST Montes Claros-MG – Brasil
86. Kaluanã M. Silveira - Tupinakyia-ES – Brasil
87. Klemens Laschefski – Amigos da Terra – Alemanha
88. Leonardo Lintz – FASE Nacional-RJ – Brasil
89. Leôncio C. Santos – STR Rio Pardo de Minas-MG – Brasil
90. Leopoldo de Jesus Coutinho – MST-RJ/FEAB-Reg. II – Brasil
91. Lucimere da Silva Leão – CPT-MG - Brasil
92. Luiz Alberto Soares Loureiro – Sinticel-ES – Brasil
93. Luiz Ronaldo Carvalho - Assessor parlamentar - B.Hte - Brasil
94. Maria Camila de Souza – STR Taiobeiras-MG – Brasil
95. Maria Diana de Oliveira – AGB-MG – Brasil
96. Maria de Lurdes Lopes – STR Santa Bárbara-MG – Brasil
97. Maria do Carmo Machado – STR de Açucena-MG – Brasil
98. Marilda Quintino Magalhães – CEDEFES-MG – Brasil
99. Marcelo Calazans Soares – FASE-ES - Brasil
100. Márcio Porto de Oliveira – MST-ES – Brasil
101. Marcos Antônio Teixeira Souza – MST-ES – Brasil
102. Marilda Teles Maracci – AGB-ES – Brasil
103. Marina Filetti – Gabinete deputado estadual Cláudio Vereza-ES – Brasil
104. Martim José Cove – Assessoria deputado federal Iriny Lopes-ES – Brasil
105. Milene Maia - Flora Brasil-BA – Brasil
106. Melquiades Spínola de Oliveira – CEPEDS-BA – Brasil
107. Messias Fortunato – Prefeitura Minas Novas-MG – Brasil
108. Milton Joaquim dos Santos – Comunidade Cana Brava – MG - Brasil
109. Moisés Dias de Oliveira – STR Rio Pardo de Minas-MG – Brasil
110. Movimento Nacional de Direitos Humanos/Regional Leste I-ES – Brasil
111. MPA- Movimento dos Pequenos Agricultores-ES – Brasil
112. MST/ES - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-ES – Brasil
113. Múcio Tosta Gonçalves – Professor Universitário-MG – Brasil
114. Nadson José Almeida Barbosa – Unimontes-Pirapora-MG – Brasil
115. Naldir Viana Lopes Neves – MPA-ES – Brasil
116. Neli Lucia Conceição – STR Leme do Prado – Brasil
117. Newton Tibúrcio – M.N.D.H – Regional MG – Brasil
118. Olímpio Rodrigues Soares – STR Chácara do Norte-MG – Brasil
119. Organização de Direitos Humanos PROJETO LEGAL-RJ – Brasil
120. Pedrelina Vaz Rodrigues – STR-Leme de Prado – MG – Brasil
121. Pedro Almeida Anjos – FETRAF-BA – Brasil
122. Pedro Batista Santos Neto – STR Curvelo-MG – Brasil
123. Ranieri Cardoso Marinho – CEIP Pirapora-MG – Brasil
124. Reinaldo Vieira dos Santos – Terra Viva-BA – Brasil
125. Ricardo Henrique Bronzaghini – MPA-ES – Brasil
126. Rogério Correia - Deputado Estadual PT/MG – Brasil
127. Ronaldo Alves de Jesus – MST-ES – Brasil
128. Rosa Maria Barbosa da Silva – STR-Minas Novas-MG – Brasil
129. Rosa Roldan – CUT-Comissão Meio Ambiente-RJ – Brasil
130. Rui de Farias Souto – MST-RJ – Brasil
131. Sebastião Francisco da Silva – CPT-MG – Brasil
132. Sebastião Martins Barbosa – MPA-MG – Brasil
133. Seção Rio de Janeiro da Regional Leste do Movimento Nacional de Direitos Humanos-RJ – Brasil
134. Silvio R. Gomes – MPA Teófilo Otoni-MG – Brasil
135. Sueli dos Santos Almeida – Associação C. Vereda Funda-MG – Brasil
136. Sumário Santana – CIMI Leste-BA - Brasil
137. Synara de Fátima Almeida Thomas – Parceiros da Natureza-MG – Brasil

138. Thomas Edson Andrade – Sindicato dos Bancários Extremo Sul-BA – Brasil
139. Tiago Ferreira de Souza – SOS Córrego Santo Antonio – Curvelo-MG – Brasil
140. Valmir José Noventa – MPA-ES – Brasil
141. Welton Antunes da Silva – Campo Vale-MG – Brasil
142. Wilson Vander de Oliveira – Associação Loucos por Você-MG – Brasil
143. Winfried Overbeek – FASE-ES – Brasil